

Apresentação

Ao publicar este dossiê com temáticas arquivísticas, a *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* demonstra, mais uma vez, seu compromisso com a difusão do conhecimento em Arquivologia. Ao fazê-lo, oferece-nos um conjunto de artigos que nos defronta com a vitalidade e os desafios do campo arquivístico contemporâneo.

Um dos aspectos mais evidentes da finalidade dos arquivos talvez esteja vinculado à razão de sua existência para o Estado e a sociedade. No Brasil, podemos constatar uma ampliação do reconhecimento dos arquivos, públicos e privados, como importante recurso para o acesso a direitos coletivos e individuais e para a sustentação dos ordenamentos sociais. Nesse processo, há o desenvolvimento da Arquivologia como área do conhecimento científico no cenário nacional. Neste cenário, emergem investigações sobre os parâmetros gerenciais, técnico-científicos e tecnológicos de gestão da informação arquivística, abordando procedimentos e sujeitos inseridos no fenômeno arquivístico.

Este número da *Revista* traz artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Como tal, significa também a celebração do surgimento de um espaço de pesquisa em Arquivologia, inédito no Brasil: o Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da UNIRIO.

Nesta edição estão reunidas experiências acadêmicas, desenvolvidas nesse programa, que buscam compreender diversas dimensões da Arquivologia.

O artigo de Paola Rodrigues Bittencourt decorre da investigação sobre as dificuldades e as perspectivas dos serviços arquivísticos do Poder Executivo Federal em relação ao processo de implantação da Lei de Acesso à Informação, apresentando resultados que problematizam a articulação entre os serviços de informação ao cidadão e os serviços arquivísticos.

Francisco José Tavares do Nascimento e Paulo Roberto Elian dos Santos se voltam para o impacto da Lei de Acesso à Informação nas instituições de saúde, analisando os serviços de arquivos e os procedimentos de acesso à informação nas instituições de saúde no estado do Rio de Janeiro.

Solange Machado de Souza nos apresenta uma análise sobre o mercado de trabalho para o egresso do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Espírito Santo,

investigando o reconhecimento desse ator sobre seu horizonte profissional nessa região do país, além de observar indicadores referentes à sua formação especializada.

O artigo de Djalma Mandu de Brito, Gilda Helena Bernardino de Campos e Luiz Cleber Gak, ao mostrar um diagnóstico de insuficiência de mão de obra capacitada em Arquivologia nas instituições públicas no Brasil, propõe o uso da educação à distância para a realização de cursos de capacitação em gestão de documentos.

O artigo de Thiago de Oliveira Vieira e Anna Carla Almeida Mariz caracteriza o surgimento e a utilização da noção de documentos especiais na Arquivologia, revelando práticas de separação entre os documentos especiais e os documentos textuais no processamento técnico, que provocam a perda dos vínculos arquivísticos entre os documentos no acervo.

Bruno Ferreira Leite contextualiza o arquivo pessoal de Dom Adriano Mandarino Hypólito como bispo da Diocese de Nova Iguaçu, destacando as construções identitárias nas fases de produção documental, custódia e usos do arquivo desse personagem eclesiástico durante o regime civil-militar brasileiro (1964-1985).

Agradecemos a oportunidade oferecida pela *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* para a divulgação desses artigos, bem como a colaboração de todos os autores.

Eliezer Pires da Silva

Professor da Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

José Maria Jardim

Professor da Universidade Federal do
Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Recebido em 15/07/2015

Aprovado em 30/07/2015